

## Quais são as suas perspectivas para 2016?

O Económico questionou os principais escritórios de advogados em Portugal quanto às suas perspectivas para o novo ano. As respostas mostram um sentimento ainda cauteloso face às perspectivas de crescimento do sector e do país. Mas com claros sinais de esperança quanto à recuperação da economia e à consolidação da confiança dos investidores e agentes económicos.





### Dulce Franco

Sócia da AAA

As nossas perspectivas para 2016 envolvem o reforço de capacidade senior em certas áreas de trabalho para as quais somos mais intensamente solicitados. Também prevemos a contratação de novos estagiários, tendo em conta a evolução dos actuais na sua carreira.

Para além disso, a formação continuada e o desenvolvimento de conhecimento em certas áreas da indústria e serviços, a acompanhar as actividades de clientes, mantêm-se propósitos para o próximo ano.

Naturalmente que o ambiente económico tem uma intensa relação com a nossa actividade, o tipo de trabalho a que mais nos dedicamos. Não parece prudente antecipar como se apresentará o ambiente económico dentro de algum tempo



### Paulo de Moura Marques

Sócio da AAMM - Abecasis, Azoia, Moura Marques & Associados (AAMM)

Em 2016 a advocacia de especialidade continuará o seu caminho de consolidação. O recurso a especialistas reconhecidos é um modo preferencial de defesa dos interesses de clientes e prevejo que a tendência se acentue. Paralelamente, a sofisticação da gestão das sociedades e a internacionalização serão outras apostas vindas de 2015 que, tenho por certo, se manterão. A crescente exigência por parte de clientes quanto à qualidade de serviços também ditará estas orientações preferenciais, bem como a procura por satisfação de serviços jurídicos orientados para sectores de actividade e nichos de mercado.



### João Costa Quinta

Sócio da ABBC

A nível económico, esperamos que seja um ano de crescimento, mas sempre marcado pela preocupação dos agentes na análise da relação custo-benefício. Assim, num setor altamente sofisticado como o jurídico, o desafio da advocacia para 2016 passará pela inovação na análise e nas soluções, bem como pela capacidade de integração dos serviços, em especial em questões multijurisdicionais. Esta visão continuará a nortear a ABBC em 2016, um ano que será de consolidação da estratégia adotada nos últimos anos e de exponenciação dos seus resultados, com enfoque na nossa capacidade transfronteiriça e na assessoria a clientes e em projetos de referência no plano nacional e internacional.



### Alexandra Bessone Cardoso

Sócia Fundadora da ABC Legal

“O sector da advocacia está intrinsecamente ligado ao contexto económico vivido no país, o qual influencia o tipo de advocacia praticada. Desta forma, o mercado dos advogados tem-se vindo a adaptar ao cenário de crise, tendo-se constatado um crescimento de forma exponencial de certos ramos da advocacia que obrigaram tanto as sociedades de advogados, como todos os profissionais de prática individual, a uma maior especialização e investimento nessas áreas.

É neste quadro que prevemos para o ano de 2016 que a dinâmica positiva, que começou a registar-se no segundo semestre de 2015 no setor crédito bancário, e muito em particular no sector do crédito ao consumo, terá continuidade em 2016, comprometendo a evolução positiva da desalavacagem do sector privado não financeiro. É, sem dúvida, este contexto favorável ao sector da advocacia, em particular às sociedades de média dimensão, como a ABC LEGAL. Em contextos de crescimento moderado, aliar a qualidade ao privilegiamento de relações de proxi-

Paulo Figueiredo